

Policiais civis apóiam passeata histórica dos bombeiros

A maré vermelha tomou conta da orla de Copacabana dia 12 de junho, quando mais de 50 mil pessoas participaram do protesto a favor dos bombeiros militares do Rio que reivindicavam melhores salários. O SINPOL compareceu com um grupo de policiais civis e cedeu um dos carros de som para dar voz às lideranças dos sindicatos e associações. A categoria reivindicou e conseguiu a anistia administrativa e criminal aos 429 militares presos em 4 de junho, após ocupação do Quartel Central da corporação.

Em 10 de junho, mesmo dia em que a Justiça concedeu habeas corpus para o grupo, os policiais civis fizeram assembleia nas escadarias da Alerj aprovando apoio irrestrito aos bombeiros. Também anunciaram que preparam uma “Operação Padrão cumpra-se o CPP” (Código de Processo Penal). A pauta com as reivindicações está nas mãos da delegada Martha Rocha e do secretário de Segurança, José Mariano Beltrame. No mesmo dia, os profissionais da Educação se juntaram aos bombeiros e policiais realizando um dos maiores atos públicos dos últimos tempos em frente à Assembleia Legislativa.

Copacabana ficou vermelha

Apesar de comemorarem a libertação na sexta, dia 10 de junho, os bombeiros mantiveram a caminhada pela orla de Copacabana no domingo, 12 de junho, mesmo após a libertação do grupo para agradecer a solidariedade da população. Da janela de seus apartamentos moradores da Avenida Atlântica colocaram panos vermelhos, demonstrando

apoio.

A manifestação histórica contou com a presença de bombeiros de outros estados e até da Argentina. Os sindicatos de policiais civis da Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul também compareceram à caminhada. O SINPOL e outras entidades se uniram e carregaram uma grande faixa com os dizeres: “Policiais civis pedem socorro”.

Carreata na Zona Sul

Os bombeiros, com a presença de professores, policiais civis e militares fizeram uma grande manifestação na Praia do Flamengo, no dia 26 de junho, seguindo depois em carreata por Botafogo, Copacabana, Ipanema e Leblon, com muitos carros, bandeiras e fitas vermelhas. O povo aplaudia os bombeiros das janelas em todas as avenidas e ruas da Zona Sul.

Antecipação de reajuste

A pressão dos bombeiros militares resultou na antecipação pelo Governo das parcelas do reajuste programado para este ano, concedendo reajuste de 5,58% em julho a todos os bombeiros, policiais civis e militares. O governo estadual também aprovou gratificação de R\$ 350 para os bombeiros, mais R\$ 100,00 referente ao auxílio transporte na folha de julho paga em agosto. Policiais civis, militares e bombeiros reivindicam ainda que o parcelamento até 2014 seja efetuado de uma só vez.



Policiais civis também pediram socorro



Vários policiais civis apoiaram a caminhada dos bombeiros militares



A maré vermelha tomou conta da Praia de Copacabana



Bandeira (E) e Fittipaldi do Sinpol apoiaram o protesto do carro de som



(E) Os policiais Antonio Marcos, Cláudio de Souza (SINPOL/MG) Bandeira (SINPOL/RJ) e Bernadino Gayoso (SINDPOC/Bahia)



Policiais civis e militares unidos com os bombeiros: Bandeira (E), Chao (centro, ao alto) e Wanderlei, da PM (de preto)



Os bombeiros militares deram exemplo de força e união



A faixa ao fundo deu o tom da manifestação

SINPOL: Jornada de lutas e audiência em Brasília

Nos dias 5 e 6 de julho houve reunião em Brasília da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado na Câmara de Deputados para pressionar o presidente Marco Maia a colocar em votação a PEC 300/446 que cria um piso nacional para policiais civis, militares e bombeiros. Participaram da audiência além dos policiais militares e bombeiros os diretores do SINPOL, Franklin Bertholdo, Gemerson Henrique Dias, Geraldo Ferreira e Luiz Otávio Antunes (Popó). Representaram a Nova Central Sindical dos Trabalhadores Antonio Erivaldo presidente do Sindicato dos Policiais Civis da Paraíba, a Federação Interestadual dos Sindicatos de Trabalhadores Policiais Civis



Os representantes do Sinpol: Luiz Otávio (Popó), Gemerson e Franklin na Marcha em Brasília



Audiência dos policiais para colocar em votação a PEC



Loby no Congresso - Gemerson, Geraldo, Gandra (Cobrapol) e Franklin

do Centro Oeste e Norte (Feipol), com Ernani Lucena e Divinato da Consolação.

Foi elaborada pelas lideranças sindicais estratégia para a aprovação das PECs: montar acampamento a partir do dia 9/8 na esplanada do ministério com um

contador de dias para marcar o tempo em que ficarão acampados até que a proposta seja aprovada; apoio à comissão especial criada pelo presidente Marco Maia para reanalisar a PEC 300; criação de uma comissão de estudos atuariais para calcular o real impacto finan-

ceiro que o piso salarial de policiais e bombeiros terá nas contas dos governos estaduais.

Agenda Unitária da classe trabalhadora

O SINPOL junto à NCST participou também em 6 de julho, do

Dia de Luta da Classe Trabalhadora, com a Força Sindical, CTB, UGT e CGTB e apoio dos movimentos sociais. O ato com mais de 10 mil dirigentes sindicais de todo o país, teve por objetivo lançar a Jornada Nacional de Lutas em Defesa da Agenda Unitária da Classe Trabalhadora. Além da redução da jornada de 44 para 40h, a Agenda Unitária inclui a regulamentação da terceirização, o fim do fator previdenciário, a atualização dos índices de produtividade do campo, a reforma agrária, a ratificação da Convenção 158 da OIT, a regulamentação imediata da Convenção 151 (Negociação Coletiva no Setor Público) entre outros pontos.

Policiais ficam sem hospital e IASERJ

O secretário José Mariano Beltrame participou de audiência na Comissão de Segurança Pública da ALERJ, quando assegurou que a Policlínica da Polícia Civil, no Estácio, ficará pronta até dezembro. O Hospital José da Costa Moreira, na Praça Mauá, foi desativado dia 3/05 e cedido à Prefeitura em março de 2010, como parte da revitalização do Cais do Porto.

Segundo o secretário Beltrame, o projeto da nova Policlínica está em fase de licitação na Empresa de Obras Públicas. Ele acrescentou que o governo estuda subsidiar em 50% um plano de saúde para os policiais e familiares. Os policiais aposentados ficaram indignados com o fechamento do HPC. Conseguiram remédios para pressão alta, diabetes, entre outros, gratuitamente na farmácia do hospital. Agora não tem mais como obtê-los. “Ao ceder o prédio do HPC à Prefeitura, sem ter outra área para



Elias Gabay e Bandeira (D) representaram o Sinpol na audiência com o secretário Beltrame (E)

construção de um novo hospital, o Estado causa grande prejuízo à categoria, sobretudo aos mais de 4 mil aposentados e pensionistas que dependiam do hospital”, disse Bandeira, presidente do SINPOL, acrescentando que os policiais ainda estão sem o hospital do IASERJ – Instituto de Assistência dos Servidores do ERJ – também cedido por prazo indeterminado e gratuitamente para o INCA – Instituto Nacional do Câncer.



O HPC foi desativado pelo estado e entregue à Prefeitura do Rio

Vocês não estão S.O.S

Vocês não estão S.O.S
 Nós também estamos no FOGO
POLICIAIS CIVIS - SINPOL
 RJ: 2º ARRECADADO E PIOR SALÁRIO
 SINPOL E UNICOMPOL CONVIDAM
 HOMENAGEM AOS COMISSARIOS NA ALERJ

O SINPOL colocou novo painel na esquina da Rua da Relação com Av. Gomes Freire, em frente à Chefia de Polícia Civil, em homenagem aos bombeiros militares que fizeram grande mobilização. O apoio dos policiais civis aos bombeiros militares estimula toda categoria a fazer o mesmo no Estado que tem a segunda maior arrecadação e o pior salário do país. As lideranças estão preparando a Operação Padrão no Dia do Policial Civil – 29 de setembro. Participe, filie-se ao Sinpol! Basta telefonar ou mandar e-mail para atendimento@sinpol.org.br que entregaremos a proposta. Se preferir, entre no site www.sinpol.org.br e veja como se associar. Unidos somos fortes!

Quarenta novos formandos na Polícia Civil



Dia 18 de abril trinta Oficiais de Cartório, nove Peritos Criminais e uma Técnica de Necropsia se formaram, na Acadepol. Os novos policiais receberam o diploma dos cursos de formação profissional, após quatro meses de aulas teóricas e práticas e foram prestigiados pela delegada Martha Rocha, Fabíola Willis, Coordenadora da Assessoria de Planejamento, entre outras autoridades.

Culto inter-religioso comemora 203 anos da Polícia Civil

Os 203 anos da Polícia Civil do Rio de Janeiro foram comemorados dia 10 de maio, com um culto inter-religioso, no auditório do Departamento de Telecomunicações da polícia. A cerimônia reuniu representantes do Kardecismo, Budismo, Candomblé, Umbanda, Santo Daime, das igrejas Católica e Anglicana e das comunidades Mulçumana, Judaica, Hare Krishna e Wicca. O ato contou com a presença da chefe de polícia Martha Rocha, do SINPOL e demais convidados.

Dia do Trabalho: SINPOL participa de festa no Alemão

O 1º de maio – Dia do Trabalhador – foi comemorado numa quadra no Morro do Cruzeiro, Complexo do Alemão, na Penha, em evento que uniu a Nova Central e as demais centrais, que montaram barracas para prestar serviços sociais à comunidade além de distribuir brindes como camisetas, bonés e panfletos.

Representaram a Nova Central Sindical dos Trabalhadores, Fernando Bandeira, diretor nacional de Assuntos Parlamentares e presidente do SINPOL, Sebastião José e Sérgio Luiz, respectivamente presidente e vice-presidente da NCST/RJ. O senador

Marcelo Crivella marcou presença, assim como o deputado estadual Paulo Ramos, entre outras autoridades. O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, também prestigiou a festa feita sem nenhum recurso governamental, sendo as despesas divididas entre as centrais sindicais unidas na homenagem ao trabalhador carioca.

As bandeiras de unidade de ação das centrais sindicais foram: redução da jornada de trabalho sem redução de salários, fim do fator previdenciário, valorização dos aposentados, do servidor público, da política do salário mínimo, reforma agrária, redução das taxas de juros, entre outras.



Bandeira cobra do Ministro Lupi, direito de greve, data base e contribuição sindical para os policiais

Riotrilhos terá que devolver sede do Sinpol

JUSTIÇA VAI ANULAR COMODATO COM FALSO BOLA

O SINPOL e os sócios do Cordão do Bola Preta estão aguardando a decisão da 15ª Vara da Fazenda Pública anulando o contrato de comodato feito entre a Riotrilhos e o Centro Cultural Cordão do Bola Preta, que utiliza a marca Bola Preta. O pedido de liminar feito por sócios proprietários e membros do conselho fiscal do Bola, depois que a empresa da Secretaria de Transportes descumpriu decisão do juiz em exibir o processo administrativo que permitiu o comodato.

A ação de obrigação de fazer movida pelo SINPOL em 2008 está em fase de recurso na 2ª instância, com as devidas provas, de que o poder discricionário que o Estado dispõe é retirado quando o ato feito é irregular. O Governo já tinha autorizado a

Riotrilhos a fazer o comodato com o SINPOL em 2006. O atual também. No entanto, após o carnaval de 2008, o governo permitiu que a Riotrilhos fizesse o comodato com este Centro Cultural, repleto de irregularidades que estão sendo investigadas pela Delegacia de Defraudações.

Riotrilhos não respeita a Justiça

A ação de exibição de documentos, movida pelo SINPOL, para que a Riotrilhos mostrasse os dois processos administrativos, em que o antigo e o atual governo autorizam a cessão do imóvel – na Rua da Relação nº 3, Centro – construído com recursos dos associados do sindicato demorou, mas foi entregue. No entanto, a Riotrilhos usou de todos os meios anti-éticos por mais de um ano para enganar



Sinpol construiu sede e governo quer doar ao falso Bola Preta

a Justiça da Fazenda, não exibindo o processo em que o falso Bola Preta recebeu a sede do SINPOL, levando o juiz a pedir mais uma busca e apreensão.

Advogados insistem na liminar

Os advogados do Escritório Matusch de Carvalho Advogados Associados estão insistindo junto ao juiz da 15ª Vara para anular o comodato feito com o falso Bola Preta, a fim de que o SINPOL obrigue judicialmente a Riotrilhos a fazer a cessão do imóvel ao Sindicato. Nas reivindicações da categoria, foi aprovada pela maioria das entidades, a cobrança junto ao governo Sérgio Cabral da sede da entidade, tomada de forma ilegal, para ser dada a uma ONG que só tem interesse em arranjar recursos públicos, deixando o verdadeiro Bola Preta endividado com os associados, sem nenhuma condição de salvar o clube quase centenário.

Falta efetivo e material em Niterói e São Gonçalo

O SINPOL visitou as delegacias de Niterói e região para verificar as condições de trabalho dos policiais civis e quase todos os entrevistados reclamaram da falta de estrutura, material e efetivo.

Em Niterói, dia 28 de março, foi inaugurada a nova Delegacia Legal (76ª DP) na Avenida Amiral Peixoto, 577, 1º andar, ao lado da Câmara Municipal. Antes da inauguração, o SINPOL visitou a delegacia e ouviu queixas dos policiais. Um inspetor declarou que o prédio antigo estava condenado pela Defesa Civil desde as chuvas de abril do ano passado: “O morro atrás da delegacia podia desabar a qualquer momento”.

Na 77ª DP, também em Niterói, a falta de material e manutenção foram motivos de reclamação. Outro agente que pediu para não ser identificado, explicou que apesar do efetivo ser suficiente, faltam



A 16ª DEAC de Neves necessita de reformas

novos computadores e manutenção dos que já existem.

Em São Gonçalo, na 72ª DP, um policial informou que se não fossem iniciativas como a dele, que mobiliou toda a sala em que trabalha, com mesa, cadeira, armário e computador, o serviço estaria pior: “Além dos problemas gerais que existem nas instituições, esbarramos a todo o momento com a burocracia que nos impede rea-

lizar um bom trabalho”. Ele reclamou que 99% dos policiais ficam preenchendo papéis e não fazem o trabalho da polícia civil, que é investigar e prender: “A gente trabalha muito, mas produz pouco, aí o sistema acaba sendo inútil”, disse.

Na 73ª DP, em Neves, a carência de efetivo é grande. De acordo com um policial, que também não se identificou, houve perda de 10 funcionários, mas ainda não ocorreram reposições: “Assim ficamos com serviço acumulado”, disse. O inspetor também comentou que é preciso sair mais às ruas para fazer corretamente as investigações, mas falta pessoal. Segundo ele, a DEAC de Neves está em péssimo estado de conservação.

O SINPOL continuará percorrendo delegacias no estado para apurar a situação de trabalho da Corporação.

Aumento do tíquete para R\$ 12 ainda não saiu

Os policiais constataram pelo contracheque de julho, que o aumento do vale refeição de R\$ 12, anunciado em 20 de junho pela chefe de polícia Martha Rocha, ainda não saiu. O descumprimento do reajuste prometido está causando grande insatisfação nos policiais civis que esperavam do governo mais atenção e respeito. Segundo a chefe de polícia o auxílio subiria de R\$ 8 para R\$ 12, apesar do valor ter sido congelado por quase cinco anos. A despesa com a alimentação dos policiais chega a custar menos do que é gasto com os presos que a Polícia Civil captura. Através do Sindicato, a delegada Martha Rocha e o secretário Beltrame, já tomaram conhecimento do não cumprimento da promessa feita pelo governo do estado.

Aposentadoria especial garantida ao policial civil

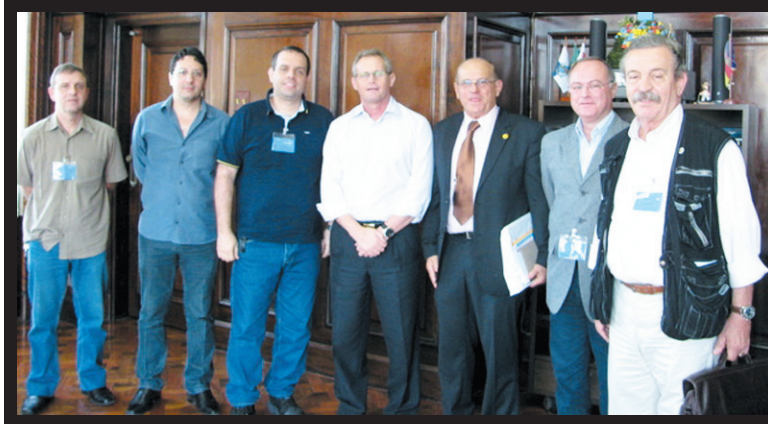
A Aposentadoria Especial foi outra questão que teve atenção do SINPOL e dos principais sindicatos do país. O Supremo Tribunal Federal decidiu reafirmar a validade da Lei 51/85 no Recurso Extraordinário 567110, conhecido como ADIN do Acre, patrocinado pela Cobrapol. O julgamento no Plenário do STF foi em outubro, com aprovação unânime. Com a decisão do Supremo, está garantido ao policial civil se aposentar depois de ter contribuído 30 anos para a previdência, sendo que, no mínimo, 20 anos na Polícia Civil e com averbação de 10 anos em qualquer outra atividade.

Alerj homenageia 97 comissários

Os Comissários da Polícia Civil foram homenageados, dia 1º de agosto, na Assembléia Legislativa do Rio (Alerj), no Plenário Barbosa Lima Sobrinho. A homenagem foi referente ao Dia do Comissário de Polícia, comemorado dia 5 de julho, sendo a iniciativa do deputado André Lazoni, líder da bancada do PMDB. O parlamentar entregou aos 97 comissários recém promovidos “Moção de Louvor” pelos serviços prestados à Polícia Civil. A proposta foi da União dos Comissários de Polícia (Unicompol).

Policiais unidos visitam Beltrame

Em visita ao secretário Beltrame, dia 21/06, os líderes (E) Denilson, Aranha, Gadelha, Beltrame, Bandeira, Renato e Franklin comunicaram que será feita Operação Padrão em 29 de setembro (Dia do Policial do Civil), informando também que existe unidade entre os policiais, visando o atendimento das reivindicações.



Oficial de Cartório pagava R\$ 150 agora paga R\$ 75

Marcos Aurélio se associou e paga a metade do preço



Antes de ser associado ao SINPOL, o oficial de cartório Marcos Aurélio Garcia frequentava a Associação Cristã dos Moços (ACM) e pagava R\$150 mensal para fazer ginástica e musculação. Depois que se sindicalizou obteve uma carta do Sindicato para a ACM e passou a pagar R\$ 75, usufruindo uma estrutura completa e com modernos equipamentos. Segundo Marcos, a ACM se assemelha à grandes clubes como Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco.

Há mais de um ano na Associação e nove de polícia, Marcos Aurélio, disse que vale a pena se associar pelos benefícios oferecidos pelo SINPOL. A esposa, Patrícia, também paga metade do preço como dependente. Marcos Aurélio é lotado no cartório da Delegacia de Itacoatiara, Norte do estado.

Pagamento da Geat

Governo não respeita Justiça

O SINPOL está pedindo ao secretário de Gestão e Planejamento, Sérgio Ruy, que faça o pagamento da Geat (Gratificação Especial de Atividade) aos aposentados, pensionistas e policiais da ativa de licença ou férias que não receberam a gratificação no período de sua vigência, entre maio de 2000 e junho de 2002.

O juiz da 9ª Vara de Fazenda Pública já mandou pagar a gratificação aos associados

do SINPOL, beneficiando além dos policiais da ativa, mais de 800 aposentados e 141 pensionistas. A execução da ação está sendo providenciada com a planilha de cálculos e os valores atualizados com os nomes dos beneficiados, informando inclusive a totalização do débito que mais uma vez está sendo feita.

O setor de cálculos do Tribunal de Justiça já concordou com os valores devidos.

Cobrapol elege diretoria

GANDRA E CHEILA SÃO REELEITOS

O XI Congresso da Cobrapol realizado em Brasília nos dias 28 e 29 de maio com o lema "A luta apenas começou" teve a participação de 111 policiais civis, sendo 93 delegados e 18 observadores de 17 estados e do Distrito Federal.

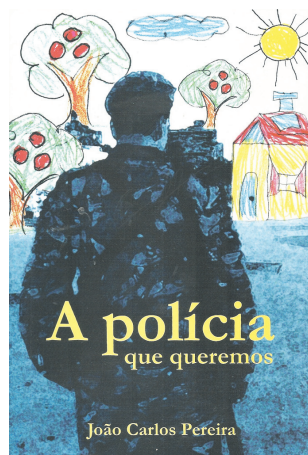
O SINPOL participou com três delegados da diretoria e três da base. São eles: Geraldo Ferreira, Franklin Bertholdo e Gemerson Henrique Dias (diretoria); e três da base: Luiz Otávio Antunes, Marcius de

Carvalho e Fátima José Maria (base), além do presidente Fernando Bandeira e da diretora Cheila Masioli.

O Congresso reconduziu o presidente da Confederação, Jânio Bosco Gandra para o triênio 2011/2014 e elegeu a diretora Cheila Masioli para o cargo de Diretora de Assuntos Parlamentares. Aprovou por ampla maioria o parecer do Conselho Fiscal favorável à Prestação de Contas da Cobrapol referente ao ano de 2010.



Cheila Masioli, do Sinpol, eleita diretora de Assuntos Parlamentares



Livro defende polícia única

O comissário João Carlos Pereira lançará dia 04 de agosto na Acadepol das 15:30 às 18h "A polícia que queremos". A obra sugere profunda modificação na segurança pública com a corresponsabilidade da participação cidadã. O autor defende uma polícia única e enxuta sugerindo várias modificações, como: restrição do uso do fuzil no serviço

comum diário ficando restrito às ações de alto risco; acabar com o caveirão; descriminalizar a contravenção penal; transformar as UPPs em Comissariados da Polícia Cidadã, comandado por um Comissário Especial; transformar o Corpo de Bombeiro Militar em Corpo de Bombeiro da Defesa Civil sem porte de arma, entre outras.

STF libera marcha da maconha

O diretor do SINPOL Gemerson Dias escreve com frequência para os principais jornais cariocas. Segue carta publicada em destaque no jornal O Globo.

Cartas OGlobo
Rio 17 junho 2011



Por que não perguntar às famílias de dependentes se são a favor de marchas pró-maconha?

— Gemerson Dias

• Enquanto o governo do estado tenta socorrer os farrapos humanos vítimas do crack, o STF, em decisão infeliz, libera a "Marcha dos Mortos-Vivos" e a consequente apologia às drogas. Por que não perguntar às famílias de dependentes se são ou não a favor da liberação ou de marchas pró-maconha? Difícil entender a posição de FHC denegrindo sua imagem ao posicionar-se como patrono dos maconheiros. Ele deveria ser patrocinador de uma grande campanha de esclarecimento e conscientização de crianças e jovens ainda não dependentes sobre esta praga que desagrada famílias reduzindo o ser humano à menor expressão. Porque não liberar também a Marcha da Cocaína e do Crack? Afinal, os usuários dessas drogas também têm direito à livre expressão, não?

GEMERSON DIAS
Rio

Convênios e Descontos

O SINPOL oferece descontos através de convênios. Os interessados devem comparecer ao Sindicato para pegar encaminhamento – Rua da Glória, 24, tel. 2224-9571

Academia do Concurso Público:

Descontos de 20% nos cursos preparatórios para concursos.

ACM: 50% de desconto para natação, hidroginástica, vôleibol, ginástica localizada, e outras.

Atendimento dentário:

Centro, Largo do Machado, Zona Oeste e Recreio dos Bandeirantes.

Colégio e Curso Tamandaré:

30% para os filhos dos associados da 4ª série até o 3º ano do ensino médio. O mesmo para o pré-vestibular e cursos preparatórios: escolas militares, técnicas, CAP da UERJ e UFRJ. Centro e Méier.

Faculdade e Colégio Simonsen:

50% e 70% nas mensalidades para cursos de 3º Grau.

Oftalmologista: 30% no Centro do Rio e em Niterói.

Jurídico - Escritório Matuch Advogados Associados:

Além do Jurídico do Sindicato, o SINPOL mantém convênio com o Escritório de Advocacia Matuch de Carvalho Advogados Associados para atendimento com descontos especiais. O convênio funciona em matéria cível, administrativa e previdenciária. Os associados interessados devem procurar o SINPOL na Rua da Glória nº 24 ou no Tel: 224-9571. O primeiro atendimento é gratuito.

Policiais com direito a atendimento dentário



Associado atendido pela dentista Luciene Aragão

O SINPOL disponibiliza aos associados e dependentes atendimento odontológico com profissionais competentes. Dos vários tratamentos oferecidos com desconto, o serviço é gratuito para: remoção de tártaro (limpeza dental), obturação, extração, prótese móvel total (dentadura) e provisória (perereca)

e (um) canal dos dentes anteriores.

Os consultórios estão localizados no Centro, Largo do Machado, Campo Grande e Barra da Tijuca.

Mais informações ligar para o Sindicato no Tel: 2224-9571 ou comparecer à sede provisória do SINPOL, na Rua da Glória nº 24.



Sindicato dos Funcionários da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro
Tel.: 2224-9571

IMPRESSO